



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
ALERGIA E  
IMUNOLOGIA  
PEDIÁTRICA  
em 26 a 28 de março de 2024 São Paulo - SP

26 a 28  
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca  
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



## Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência De Internações Por Asma Na População Pediátrica, No Estado De São Paulo, De Janeiro 2019 A Novembro/2024

**Autores:** MELISSA FERNANDES VILELA DE FREITAS (UNIVERSIDADE NOVE JULHO), GABRIELLE SOUZA FERREIRA (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), HO CHI HSIEN (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO)

**Resumo:** A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas inferiores, caracterizada por hiperreatividade brônquica, manifestando-se com sibilância, dispnéia, desconforto respiratório e tosse. A forma mais comum é a asma alérgica, decorrente de uma resposta imunológica exacerbada à exposição a alérgenos, como ácaros, pólen, pelos e fungos. Além disso, infecções respiratórias, poluentes ambientais e mudanças climáticas agravam esta condição. Estima-se que, na faixa etária de 5 a 14 anos, a asma seja responsável por mais de 2 milhões de consultas anuais e cerca de 37 mil atendimentos emergenciais, incluindo hospitalizações. Dada a alta morbidade desta doença, é essencial revisar os dados epidemiológicos e adotar estratégias preventivas para mitigar seus impactos. "Analisar as internações por asma no Estado de São Paulo, com ênfase na população pediátrica de 0 a 19 anos, no período de janeiro de 2019 a novembro de 2024." "Estudo observacional e retrospectivo, com levantamento de dados do DATASUS/TABNET com registros hospitalares e sistemas estaduais de saúde pública. A população-alvo foi delimitada a indivíduos de 0 a 19 anos internados com o CID de asma." "De janeiro de 2019 a novembro de 2024, o Estado de São Paulo registrou 73.778 internações por asma, sendo 62.806 (85,1%) em crianças e adolescentes até 19 anos. A distribuição anual das internações na população analisada foi: 8.194 (2019), 6.381 (2020), 10.098 (2021), 14.020 (2022), 14.642(2023), 9.471 (2024). As faixas etárias predominantes foram de 1 a 4 anos (26.499 internações) e de 5 a 9 anos (25.690 internações). Esse predomínio pode ser atribuído à imaturidade imunológica e do sistema respiratório, com vias aéreas estreitas e mais susceptível à inflamação e obstrução. Essas faixas etárias também estão mais expostas a vírus respiratórios e alérgenos, aumentando o risco de crises asmáticas. Em 2020, houve uma queda nas internações (6.381), atribuída às medidas de distanciamento social, seguido de aumento nos anos seguintes: 2022 (14.020) e 2023 (14.624). A COVID-19 foi correlacionada a um maior número de exacerbações asmáticas. Os meses com maiores internações foram agosto (12,9%), março (11,2%) e setembro (10,9%). Essa sazonalidade pode estar relacionada à variação climática, aumento de alérgenos sazonais e ao pico de queimadas no Estado de São Paulo, fatores agravantes da asma." "A asma, especialmente na forma alérgica, é uma das principais causas de internações pediátricas no Estado de São Paulo, com picos sazonais em agosto, março e setembro, sugerindo a influência de fatores ambientais como clima, alérgenos e queimadas. Ademais, a pandemia de COVID-19 também elevou números de crises asmáticas, aumentando as complicações nessa população. Esses resultados reforçam a necessidade de estratégias preventivas e políticas públicas que reduzam a exposição a esses fatores de risco e priorizem o manejo da asma, especialmente em cenários de crise sanitária.